

Notícias Bancárias **abc**

SINDICATO DOS

abc
BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT
ANO XVIII - Nº 781 - NOVEMBRO DE 2012

www.bancariosabc.org.br

9º CONGRESSO DA FETEC-CUT/SP REFORÇA UNIDADE SINDICAL E ELEGE NOVA DIRETORIA



Foto: Mauricio Moraes-FETEC/CUT-SP



Campanha Natal Solidário Não deixe de fazer sua doação!

As doações podem ser feitas até 07 de dezembro. Não deixe para a última hora.
Fale com seus colegas, parentes e amigos. Mobilize sua agência.
Informe-se com o diretor do Sindicato de sua base como fazer as doações.

VIGILANTES

Câmara aprova adicional de risco de vida para vigilantes

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou no dia 13 a emenda do Senado ao Projeto de Lei 1033/03, que estende o adicional de periculosidade aos vigilantes e seguranças privados devido ao risco de roubos ou outras espécies de violência física.

O adicional de periculosidade corresponde a 30% do salário, exceto gratificações, prêmios ou participações nos lucros das empresas.

Outra novidade da emenda é a permissão para descontar do adicional outros valores de mesma natureza já concedidos ao vigilante em razão de acordo coletivo.

A emenda do Senado excluiu do projeto da Câmara o direito ao adicional de periculosidade para atividades sujeitas a acidentes de trânsito e de trabalho.

Os senadores também incluíram no texto a especificação de que o adicional vinculado ao risco de roubo ou violência será devido aos trabalhadores das atividades de segurança pessoal e patrimonial.

O próximo passo é a sanção presidencial, e a matéria já foi enviada para a presidenta Dilma Rousseff que tem 15 dias úteis para sancionar ou vetar a lei, sendo que, sancionada, entra em vigor a partir da data de sua publicação.

BANCO DO BRASIL

Oficina de Treinamento de Crédito

Após divulgação de denúncia recebida pelo Sindicato sobre o desvio de função em Centrais de Crédito, o Superintendente Regional do Banco do Brasil, senhor Cássio, fez um convite ao Sindicato para conhecer a Oficina de Treinamento de Crédito instalada na agência de Rudge Ramos.

Segundo Cássio, esta oficina, que é voltada para os gerentes de relacionamentos, não tem como objetivo ensinar, mas aprimorar a abordagem negocial para aumentar a base de clientes. Essas oficinas, que terão uma duração de 80 horas, comportam no máximo 17 trabalhadores por turma.

A diretora do Sindicato e funcionária do banco, Marilda Marin, que acompanhou a apresentação, alertou que "o Sindicato acompanhará essa Oficina para que a mesma não seja instrumento para mascarar possíveis desvios de função". A diretora também fez ressalva sobre a falta de funcionários que, infelizmente, é agravada cada vez que o funcionário se desloca da agência para algum curso.

Segundo a diretora, há falta de funcionários nas agências e isso dificulta a rotina do trabalho. "O Sindicato vai acompanhar esse treinamento para garantir que não haverá desvio de função e que o mesmo cumpra, verdadeiramente seu objetivo", finaliza Marilda.

O Sindicato cobrou melhores condições físicas do local, pois o mesmo não tem uma ergonomia adequada para essa finalidade. O banco ficou de analisar e adequar dentro das Normas Regulamentadoras de Ergonomia.

SANTANDER

Santander se nega a negociar mais contratações, fim da rotatividade e PCS

Em reunião entre os representantes do banco e o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) realizada no dia 22, o Santander se recusou a negociar aumento de contratações, fim da rotatividade e Plano de Cargos e Salários (PCS). Outras reivindicações discutidas, como a melhoria das condições de trabalho, a redução das taxas de juros e a isenção de tarifas para funcionários e aposentados, também não trouxeram avanços, frustrando ainda mais os dirigentes sindicais, representantes dos bancários.

O CRT é um espaço bimestral de negociação permanente, que está previsto na cláusula 31ª do acordo coletivo aditivo assinado entre as entidades sindicais e o banco espanhol.

"Durante as negociações com a Fenaban na Campanha Nacional dos Bancários deste ano, os bancos não aceitaram as propostas de emprego da categoria dizendo que esse assunto deveria ser tratado banco a banco e é o que queremos fazer com o Santander, no entanto o banco se negou a discutir as demandas, alegando que não é tema para banco privado", disse Orlando Puccetti, diretor do Sindicato e funcionário do Santander que participou da reunião.

Para os sindicalistas a geração de empregos não pode ficar restrita aos bancos públicos. Os privados têm que estabelecer também metas de emprego. Não adianta o Santander fazer propaganda dizendo que inaugura uma agência a cada três dias, se não assume compromisso com o movimento sindical e com a sociedade de abrir novos postos de trabalho e contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Em vez de contratar trabalhadores para as novas agências, o banco remaneja pessoal de outras unidades, aumentando ainda mais a sobrecarga de trabalho, o adoecimento de funcionários e piorando o atendimento aos clientes.

O fim da rotatividade também foi rejeitado pelo banco assim como recusou, também, a criação de



Reunião entre representantes dos trabalhadores e do banco

um PCS, alegando que as propostas de PCS não são para os bancos privados e sim para os bancos públicos.

Outros assuntos relevantes e de interesse dos trabalhadores, foram discutidos nesta reunião como, condições de trabalho, ranking Individual, redução das taxas de juros e isenção de tarifas, bolsas auxílio estudo, Súmula 124 do TST, pessoas com deficiência, manutenção de assistência médica para aposentados, acesso ao portal RH para trabalhadores afastados e licenciados e Folga no dia de aniversário. Veja detalhes no site www.bancariosabc.org.br.

Próximas reuniões com Santander

5 de dezembro

- Grupo de Trabalho do SantanderPrevi

13 de dezembro

- Grupo de Trabalho do Call Center

9 de janeiro

- Fórum de Saúde e Condições de Trabalho

9 de janeiro

- Grupo de Trabalho de Condições de Trabalho

23 de janeiro

- Reunião sobre Igualdade de Oportunidades

JURÍDICO

Tribunal condena banco por quebra de sigilo bancário de funcionário

As instituições financeiras que acessarem a conta bancária de seus funcionários podem ser condenadas por dano moral, mesmo que não divulguem os dados do empregado.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu o tema em recente julgamento que envolveu o Santander. O banco foi condenado a pagar R\$ 10 mil por danos morais a uma funcionária que teve seu sigilo quebrado em uma auditoria interna realizada para apurar desvios de dinheiro.

A decisão é da Subseção 1 - Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do TST, responsável por uniformizar o entendimento na Corte trabalhista.



Até então, havia divergência nas turmas da Corte sobre o tema. Alguns julgados, por exemplo, entendiam que nos casos em que não há a divulgação dos dados não se poderia condenar as instituições financeiras por dano moral. Já as outras turmas condenavam os bancos.

Os ministros, dessa vez, foram unânimes e condenaram o banco por conduta arbitrária que viola o direito

constitucional da intimidade e privacidade.

"Bancário fique atento aos seus direitos. A intimidade e privacidade do trabalhador não podem ser violadas pelo seu empregador. Caso isso aconteça procure o Sindicato para orientações", disse Otoni Lima, secretário jurídico do Sindicato.

CONGRESSO FETEC

Congresso da FETEC/CUT-SP faz balanço positivo da gestão

O 9º Congresso da FETEC-CUT/SP, encerrado no dia 25, em Atibaia (SP), com o tema “Consolidando conquistas. Construindo avanços”, teve a participação de 231 delegados. Além de eleger a diretoria para o próximo triênio (veja matéria abaixo), os delegados participaram de diversos debates sobre temas relevantes ao trabalho bancário entre eles, o banco do futuro e a mobilização na era da mobilidade. “Esse debate foi muito importante pois refletimos sobre a importância do movimento sindical e como podemos influir na regulamentação bancária, além de traçarmos um perfil do banco do futuro e como suas tecnologias podem beneficiar o trabalhador, sem que as mesmas causem diminuição nos postos de trabalho”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato e um dos 18 delegados que representaram a Região no Congresso.

Durante o Congresso os delegados aprovaram o balanço da gestão 2009-2012, considerando-o bastante positivo. Nesse período, a federação cutista esteve a frente de inúmeras lutas, contribuindo com a organização da categoria em nível nacional e na consolidação do projeto político de construção de um país justo e igualitário.

Dentre as ações desenvolvidas pela FETEC-CUT/SP nestes três últimos anos destaca-se o empenho na organização das Campanhas Nacionais Unificadas, possibilitando vitórias para o conjunto da categoria, com manutenção da política de aumento real, melhorias na PLR e nas conquistas sociais, contribuindo inclusive com maior giro da economia do país. Para se ter ideia, na campanha de 2012, o acordo da categoria injetou no mercado R\$ 7,196 bi, 12% maior do que o impacto de 2011.

Também mereceram destaques a atuação da FETEC SP nas campanhas corporativas, como Previ, Cassi, Economus e Banesprev, e o desenvolvimento da Campanha Estadual de Sindicalização, com materiais específicos, resultando em um aumento significativo de trabalhadores sindicalizados em todas as bases sindicais, e, conseqüentemente, no fortalecimento da categoria e da representatividade.

Dentre esse trabalho, a FETEC SP priorizou a comunicação como instrumento de organização e de mobilização dos trabalhadores, tendo sido determinante a sua parceria com a Rede Brasil Atual para concretização desse projeto.

Assim como a comunicação, a direção da FETEC SP vem apostando na formação como instrumento de luta, com importante contribuição para a implantação da Faculdade 28 de Agosto, voltada para a formação da categoria bancária.

“O que percebemos nesta avaliação é de que os sindicatos filiados, em uma ação conjunta através da Fetec, conquistou importantes avanços na melhoria do trabalho, mas, ao mesmo tempo, percebemos que temos



Delegação do ABC presente no Congresso

muito ainda para conquistar e, esta unidade tem que prevalecer na próxima gestão para novas conquistas”, finalizou Eric Nilson.

Eleita diretoria para triênio 2012/2015

Durante o 9º Congresso da FETEC-CUT/SP, foi eleita por unanimidade a direção da entidade para o mandato 2012-2015. Apenas uma chapa foi inscrita para compor a nova direção, tendo à frente Luiz César de Freitas, o Alemão, reeleito à presidência da federação cutista.

Para o dirigente, a unidade pautada neste congresso confere maior poder à entidade para seguir na organização dos bancários do estado de SP.

“O congresso nos possibilitou um debate rico, além de trazer uma avaliação extremamente positiva, do fruto de um trabalho de muitos anos e de sonhos de muitas pessoas que sempre estiveram comprometidas, não apenas com as questões da categoria, mas com a construção de um projeto de Nação, cedendo para isso muito de suas vidas particulares”, afirmou Alemão.

Da Região do ABC, foram eleitos para a diretoria os seguintes bancários: Adma Maria Gomes, Darci Torres Medina, Magali de Oliveira



Diretoria eleita para triênio 2012/2015

Sanches e Marcelo Alves de Souza, do Banco Itaú; Anaide Silva, do HSBC; Gerson João de Carvalho, do Safra; Hugo Martins de Souza Saraiwa, da Caixa; João Antonio Pires, Rafael Feliz Lara e Vagner de Castro, do Santander; José Roberto da Cruz, Milton Hidehiro Kobo Júnior e Natalino Fabbrini Filho, do Banco do Brasil.

Veja a relação completa da diretoria eleita no site do Sindicato www.bancariosabc.org.br

TERCEIRIZAÇÃO

Em audiência na Câmara, CUT diz que PL de Mabel ataca trabalho decente

Em audiência pública realizada na quinta-feira (22), na Câmara dos Deputados, em Brasília, a CUT afirmou ser contrária ao Projeto de Lei (PL) nº 4.330/04, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), com substitutivo de Roberto Santiago (PSD-SP).

Representada pelo presidente Vagner Freitas, a CUT destacou que o projeto joga a favor da precarização contra o trabalho decente. O texto inicial de Mabel permitia a terceirização no setor público e também nas atividades-fim (principais) do setor privado, algo atualmente proibido pela legislação trabalhista.

Segundo Vagner, por trás da proposta há a intenção de fragilizar as organizações sindicais. “O Sandro Mabel foi infeliz ao propor o tema, ele



quer simplesmente é acabar com as categorias organizadas e cria um mercado informal legal, como na época do presidente Fernando Henrique Cardoso. Por isso, o PL 4.330 não tem concordância das Centrais Sindicais CUT, CTB, Nova Central e de muitos setores da Força

Sindical e da UGT. O PL inverte a lógica da normalidade democrática e essa Casa tem o dever de não permitir que isso aconteça porque não contribui com o desenvolvimento com justiça social, trabalho decente e distribuição de renda que queremos para o Brasil”, disse o presidente da CUT.

Outro ponto mantido no projeto e com o qual a CUT não concorda é a responsabilidade subsidiária. De acordo com o termo, a empresa contratante está livre de qualquer responsabilidade ou fiscalização sobre as condições do trabalhador terceirizado, caso a contratada frequentemente apresente determinadas informações trabalhistas. O grupo de trabalho (GT) da CUT, criado para discutir o tema, exige que a contratante seja responsável por qualquer ataque aos direitos de seus empregados.

Para Eric Nilson, presidente do Sindicato, a terceirização piora as condições de trabalho. “O debate do PL 4.330/04 entre os trabalhadores é fundamental, pois não podemos permitir a aprovação de um projeto que precariza o trabalho e coloca em risco a qualidade de vida dos trabalhadores. A terceirização deve ter como princípio a igualdade de direitos entre contratados e terceirizados”.

ESPORTE

Rodada define finalistas do Campeonato de Futebol Society do Sindicato

No sábado, dia 24, foram disputados os jogos da semifinal do Campeonato de Futebol Society 2012. No primeiro jogo, o time Los Guebos perdeu para o Ribeirão Pires por 4 x 3, enquanto que no outro jogo, o DNA ganhou de 7 x 1 do AG.

A final acontece no próximo sábado, dia 01. Às 11 horas a disputa do Terceiro Lugar entre Los Guebos e AG e, às 12 horas, a disputa do Título entre DNA e Ribeirão Pires.

"O campeonato deste ano foi bem disputado, o que promete uma grande final e, por isso, eu convido a todos os bancários que venham prestigiar a final e torcer conosco", disse Genilson Ferreira, secretário de Esportes e Cultura do Sindicato.

Os jogos acontecem nas quadras do Best Ball, na avenida dos Estados.

O Campeonato é patrocinado por HÉRBORA - Farmácia de Manipulação, telefones: Unid. Santo André, 4436-6842 e Unid. Mauá, 4514-6441 - www.herboracom

Veja a tabela completa no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br



Ribeirão Pires e DNA disputarão o título



Los Guebos e AG disputarão o 3º lugar

Fique sócio!
Você só tem
a ganhar



**NOTÍCIAS BANCÁRIAS
NO AR**

**TODA SEGUNDA-FEIRA
ÀS 8h15
RÁDIO ABC AM 1570**

LAZER

Sócios podem utilizar Clube de Campo em São Bernardo do Campo

Sindicato tem parceria com Sindicato dos Metalúrgicos e bancários filiados podem utilizar o clube junto com seus familiares e convidados

Os filiados do Sindicato dos Bancários do ABC têm a disposição o Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Graças a uma parceria entre as duas entidades, os sócios podem aproveitar as instalações do clube que conta com: quadras society e poliesportivas, piscina, represa com prainha e área para pesca, playground, lanchonete, quiosques familiar e comunitários e muita área verde. Além disso, os filiados podem organizar no local confraternização familiar ou da agência, basta agendar no clube.

Para entrar e desfrutar de toda essa área



localizada no meio da Mata Atlântica com muito verde, ar puro e contato com a natureza, os bancários utilizam a carteirinha que já possuem do Sindicato. Os dependentes fazem o cadastramento na chegada ao local.

O clube de campo fica no Caminho 618, Estrada de Ribeirão Pires, no Riacho Grande, próximo ao Parque Estoril (veja o mapa), e está aberto aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18 horas. Telefone de contato: 4354-9408.

CENTRO DE FORMAÇÃO

Centro de Formação dos Bancários oferece curso de Estratégias de Negociação e Vendas

Inscrições podem ser feitas até o dia 30

O Centro de Formação dos Bancários abriu inscrições para nova turma do curso de ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS. O início do curso está previsto para o dia 03 de dezembro e as inscrições podem ser feitas até o dia 30 de novembro.

O conteúdo do curso passa por Vendas e Negociações, suas etapas e processos, resultados positivos e negativos, aplicabilidade de uma venda

e uma negociação nos processos profissionais e pessoais, busca de objetivos, ética nos processos de negociação e vendas e como atingir resultados.

As inscrições podem ser feitas pelos fones: 4436-4371 / 4436-6312 ou pelo e-mail formacao@bancariosabc.org.br. O valor do curso é de R\$ 600,00 e os sócios do Sindicato têm 50% de desconto e ainda podem parcelar em quatro vezes.